



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 54/VIII/2005

(Voto de Pesar pelo falecimento do Prof. Dr. Emídio Guerreiro)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Segunda Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2005, realizada no dia 30 de Junho de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Prof. Dr. Emídio Guerreiro – Um Guerreiro pela Liberdade (1899 - 2005)

Faleceu o Professor Doutor Emídio Guerreiro.

“O Professor Doutor Emídio Guerreiro podia ter optado por uma prestigiante e tranquila vida universitária, à sombra do mais alto galardão académico que a sua invulgar inteligência lhe conquistou. Mas não! Como viver, para ele, foi sempre lutar e combater por causas justas, preferiu provocar o ditador e ser por ele demitido.”

Assim começava o discurso de sua Excelência o Presidente da República, quando o homenageou em 2000.

Filho de uma família Republicana, Emídio Guerreiro nasceu em Guimarães, a 6 de Setembro de 1899.

Empresário e político, manteve intensa actividade na oposição ao regime saído do 28 de Maio de 1926. Ficará para sempre o texto do seu panfleto a exortar a população do Porto a receber o Presidente da Ditadura com “merda, muita merda, merda às mãos cheias”.

Preso e torturado, fugiria do Aljube, vindo a exilar-se em França e Espanha. O golpe militar franquista apanha-o em Vigo, onde quase é fuzilado conjuntamente com o seu amigo e ex-aluno, o alcaide da cidade. Consegue escapar com a ajuda do cônsul britânico refugiando-se em Gibraltar e partindo daí para França.



EDITAL 54

Regressa a Espanha pouco depois, para se bater ao lado dos Republicanos contra os falangistas.

Regressa a França como derrotado, conseguindo evadir-se do campo de refugiados e aderir à Resistência Francesa contra a ocupação Nazi.

O “capitão Hélio”, seu nome de código, foi reconhecido como herói no fim da II Guerra Mundial, recebendo a condecoração da Cruz de Combatente Voluntário da II Grande Guerra.

Em 1958, destaca-se na Frente Patriótica de Libertação Nacional, criada após a fraude eleitoral que dá a derrota a Humberto Delgado e, com o “general sem Medo”, partilha no exílio uma longa amizade.

Em 1961, conjuntamente com outros exilados políticos fundou, na clandestinidade, a LUAR, a organização da resistência que tão duramente flagelou os flancos da ditadura.

Depois do 25 de Abril, a sua luta experimentou, enfim, a legalidade. Mas nem por isso o «Guerreiro», de nome e de carácter, repousou.

Fez parte do núcleo de fundadores do PPD, sendo seu presidente em 1975.

Enfrentou corajosamente o período difícil de Portugal, quando a sua democracia, ainda se encontrava em perigo.

Emídio Guerreiro foi ao longo de toda a sua vida um guerreiro, não só de nome, mas de coragem e de serviço aos mais desfavorecidos e injustiçados, e soube manter o seu sonho de um Mundo justo e livre.

Abandonou o Partido que ajudou a fundar, em 1976, continuando a servir os seus ideais e o seu sonho. Recusando-se a descansar, recusando-se a deixar de ser o Guerreiro das horas difíceis.

As discriminações e exclusões injustas e o espezinhamento das liberdades sempre o encontraram de lança em riste.

Com uma simplicidade ímpar, falava sobre si próprio em 1998 *“Toda a minha vida não fez mais nada do que o meu dever de cidadão livre”*.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

3

EDITAL 54

Emídio Guerreiro, um guerreiro com um sonho de menino... com uma coragem a toda a prova, deixou-nos ontem. Resta-nos a sua memória... honrá-la é servir a Liberdade e Portugal!

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 30 de Junho de 2005, curva-se perante a memória do Homem, do Herói de guerra, do Lutador pela Liberdade.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 01 de Julho de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)